

Trovadorismo

- 1189/98: “Canção da Ribeirinha”
- A palavra “TROVADOR”



Tabela de Contextos

RELIGIÃO: **TEOCENTRISMO**
ECONOMIA: **FEUDALISMO**
IDIOMA: **PORTUGUÊS ARCAICO**
CULTURA: **CANTIGAS**



Cantigas Líricas

DE AMOR: o trovador confessa, de maneira dolorosa, a sua angústia, nascida do amor que não encontra receptividade. O eu lírico, sempre masculino expressa um amor transcendente, onde não há erotismo; origem nobre.

DE AMIGO: o eu lírico feminino, de modo humilde e ingênuo, canta o desgosto de amar e não poder ter seu “amigo” por perto; origem popular.

Canção da Ribeirinha

No mundo nom me sei parelha,
mentre me for' como me vai,
ca ja moiro por vos - e ai
mia senhor branca e vermelha,
queredes que vos retraia
quando vos eu vi em saia!
Mao dia que me levantei, que vos enton nom
vi feal
E, mia senhor, des aquel di', ai!
me foi a mim muin mal,
e vós, filha de don Paai
Moniz, e ben vos semelha
d'aver eu por vós guarvaia,
pois eu, mia senhor, d'alfaia
nunca de vós ouve nem ei
valia d'ua correa.

Não existe no mundo alguém como eu
enquanto a minha vida continuar assim
porque morro por vós – e ai
minha senhora branca e de faces rosadas,
quereis que eu vos descreva
quando vos vi sem manto, em trajes íntimos!
Maldito dia foi esse em que me levantei,
porque vos vi tão bela!
E, minha senhora, desde aquele dia, ai!
eu passei a sofrer,
e vós, filha de dom Paio Moniz,
sabeis que eu não sou nobre,
pois eu, minha senhora, como prova de amor,
nunca recebi nem receberei da senhora
algo mesmo que sem valor.

Cantigas Satíricas

Cantigas de ESCÁRNIO e de MALDIZER: são poemas satíricos. Nas de escárnio, ressaltam-se a ironia e o sarcasmo. Já as de maldizer são agressivas, abertamente eróticas, a sátira é expressa de forma direta, sem meias palavras, chegando a usar termos chulos.

Da mulher vossa, ó meu Pero Rodrigues
Jamais creiais no mal que falam dela
Pois bem sei eu que ela por vós mui zela
Quem não vos quer vos traz somente intrigas
Pois quando deitou ela em minha cama
A mim mui bem de ti ela falava
Se a mim deu o corpo, é a vós quem ela ama



Novelas de Cavalaria

Narrativas típicas do período medieval divididas em capítulos e sua principal característica são os relatos das aventuras fantásticas dos destemidos, leais e honrados cavaleiros errantes medievais, os quais enfrentavam diversas batalhas sem deixar de lado o amor por suas belas donzelas.

